

# Ceará: Hospital inaugura ambulatório para autismo

Ambulatório oferece acompanhamento a pacientes autistas

No Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM), localizado no estado do Ceará, um novo serviço tem se destacado desde sua implantação: um ambulatório dedicado ao atendimento de autistas adultos. Coordenado por Wesley Ramos, o Serviço Ambulatorial do HSM tem como propósito suprir a necessidade de serviços especializados para indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA), visando proporcionar uma vida mais independente e gratificante para os pacientes.

“À medida que a compreensão do autismo evolui, surge a necessidade de serviços especializados para pessoas com o transtorno. Essas instalações preenchem uma lacuna na prestação de cuidados, permitindo uma vida mais independente e gratificante para os pacientes”, destaca o coordenador do Serviço Ambulatorial do HSM, Wesley Ramos.

O ambulatório iniciou suas atividades em fevereiro deste ano, tendo como primeiro paciente atendido Lucas Mariano, um auxiliar de produção de 34 anos. Segundo ele, a busca pelo atendimento especializado surgiu de dificuldades no aprendizado, baixa memorização e problemas de socialização. O diagnóstico de



Hospital de Saúde Mental é pioneiro no Ceará no atendimento especializado em autismo

TEA foi confirmado no hospital, e desde então, Lucas tem recebido acompanhamento com psiquiatra e psicólogo, percebendo melhorias significativas em sua vida.

Com uma equipe composta por profissionais especializados em autismo, como psicólogos e psiquiatras, o ambulatório é pioneiro no estado do Ceará em nível hospitalar.

“A intenção do ambulatório é dar o diagnóstico correto e fazer o acompanhamento do paciente junto a um grupo terapêutico

para treinamento de habilidades sociais. Vamos acompanhar o paciente durante um ano e depois encaminhá-lo para a Rede de Atenção Psicossocial (Raps). Durante esse processo, as comorbidades que os pacientes apresentarem também serão tratadas”, esclarece a psiquiatra Denise Evangelista.

Os especialistas enfatizam que o ambulatório surge com uma proposta fundamental na oferta de serviços adaptados às necessidades específicas da população autista adulta. Através

de terapia especializada e grupos terapêuticos, os pacientes têm a oportunidade de melhorar suas habilidades sociais e lidar de forma mais eficaz com situações desafiadoras do cotidiano.

O acesso ao ambulatório é restrito a maiores de 18 anos que não tenham recebido previamente o diagnóstico de autismo e que sejam encaminhados por algum serviço de saúde. Além do atendimento a adultos, o HSM também oferece serviços para crianças e adolescentes com TEA.

## Maceió é o destino mais vendido do país

Maceió, ao iniciar o ano de 2024, reforça sua posição como o destino turístico mais procurado do Brasil, conforme dados divulgados pela CVC Viagens. A capital alagoana liderou as vendas de pacotes turísticos entre janeiro e fevereiro, mantendo-se no topo do ranking desde o ano anterior, superando destinos tradicionais como Rio de Janeiro e Salvador.

Para o prefeito do município, João Henrique Caldas o turismo é uma “indústria de riqueza” que contribui para a preservação ambiental, refletindo o trabalho, foco e planejamento da cidade. Com a alta temporada se estendendo até março, estima-se que Maceió receba mais de 1,5 milhão de visitantes, gerando uma movimentação financeira de aproximadamente R\$ 3 bilhões, com um gasto médio diário por turista de R\$ 2.100.

Além do destaque turístico, Maceió se sobressai também no âmbito econômico, apresen-

tando a menor taxa de desemprego do Nordeste, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No último trimestre do ano anterior, a taxa de desocupação na cidade reduziu de 9,1% para 8,4%, superando a média regional de 10,4%. O setor de serviços, impulsionado pelo turismo, é o principal gerador de empregos na região.

O investimento da prefeitura em promoção turística desde 2021 tem contribuído para esse cenário. Cerca de R\$ 30 milhões foram destinados a eventos, rodadas de negócios e ações de marketing, buscando atrair turistas durante todo o ano.

A prefeitura destaca que tem feito esforços para atrair turistas durante períodos fora da alta temporada de verão. Um exemplo é o São João Massayó, que gerou uma movimentação econômica superior a R\$ 350 milhões na região, consolidando-se como o principal evento junino do litoral nordestino.



CBPM participa de convenção mundial de mineração

## Bahia é representada no setor de mineração

A Companhia Baiana de Pesquisa e Mineração (CBPM) participa da 92ª edição da Prospectors and Developers Association of Canada (PDAC), em Toronto. O evento, considerado a maior convenção global de mineração, reúne aproximadamente 30 mil participantes de 130 países.

A delegação brasileira, liderada pelo presidente da Companhia, Henrique Carballal, visa estabelecer conexões com órgãos governamentais estrangeiros, buscando parcerias e

investimentos para o desenvolvimento do estado.

Durante o Brazilian Mining Day, integrantes da delegação brasileira apresentam palestras sobre diferentes aspectos do setor mineral. Carballal discorre sobre projetos minerais avançados no país, destacando a Bahia como destino atrativo para investimentos.

A missão no Canadá também incluiu representantes de órgãos brasileiros relacionados à mineração, com o intuito de atrair investidores.

### CEARÁ

#### Diretor de escola indígena é assassinado

O diretor de uma escola indígena, identificado como Geraldo Barbosa da Silva Filho Tapeba, foi morto a tiros nesta segunda-feira (4), aos 41 anos em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza.

Segundo informações da Secretaria da Segurança Pública, Geraldo foi socorrido após o ataque, porém não resistiu aos ferimentos. Ainda não há detalhes sobre a motivação por trás do assassinato. Entidades e lideranças indígenas lamentaram o crime.

O Núcleo de Homicídios e Proteção à Pessoa (NHPP) da Delegacia Metropolitana de Caucaia está à frente das investigações, busca elucidar o caso.

### R. GRANDE DO NORTE

#### Fernandinho Beira-Mar foi transferido de penitenciária

Fernandinho Beira-Mar foi transferido da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, em uma operação sigilosa no último sábado (2). A mudança ocorreu após a fuga de dois detentos em 14 de fevereiro. Ele foi levado para a Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná, junto com outros 24 presos.

O Sistema Penitenciário Federal solicitou a transferência para treinamento de reforço na segurança da unidade. A Corregedoria da Penitenciária confirmou, mencionando que a transferência faz parte da estratégia de rotina.

Segundo a Justiça, o número exato de detentos transferidos não foi divulgado por questões de segurança.

### PIAUI

#### Estado inaugura 16 unidades de energia eólica

O estado do Piauí ampliou sua capacidade de produção de energia limpa com a inauguração de 16 novas unidades geradoras eólicas. Autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a operação foi oficializada no Diário Oficial.

Atualmente, o estado já possui 158 usinas geradoras, totalizando uma capacidade de 5.463 MW.

As novas unidades estão localizadas no município de Dom Inocêncio e são divididas entre as usinas EOL Ventos de São Roque 13 e EOL Ventos de São Roque 26, cada uma com capacidade de 5.700 kW, ambos projetos desenvolvidos pela Enel Green Power.

### PARAÍBA

#### Moradores adotam o uso de canoas após chuva

Chuvas intensas na zona rural de zona rural de Paulista, na Paraíba, resultaram em alagamentos que dificultam o acesso dos moradores. A passagem molhada, principal via de ligação entre a área urbana e rural, esta submersa devido à cheia do Rio Piranhas.

A região recebeu mais de 70 mm de chuva na última semana, resultando no alagamento não apenas da passagem, mas também de estabelecimentos comerciais.

A prefeitura de Paulista informou que as obras de contenção tem um custo alto, e que o município não tem condições de arcar. O município busca apoio de instâncias estaduais e federais para solucionar o problema de forma definitiva.

## CORREIO OPINIÃO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministério elabora Plano Nacional da Educação

### A educação no Brasil tem um desafio, agora, que valerá a formação das gerações nos próximos 10 anos

Por Leticia Jacintho\*

Durante os últimos cinco anos, foi lugar comum a afirmação, por parte de inúmeros especialistas em educação, de que “pautas ideológicas” orientavam o trabalho do Ministério da Educação e que, naquele período, nada foi adiante porque “os conservadores” não permitiram. Quem acompanhou de perto o setor sabe que não foi bem assim.

Tenho monitorado atentamente todos os movimentos dos atores responsáveis pelas novas políticas públicas de educação e gostaria de saber como é que esses mesmos especialistas vão classificar os novos caminhos para a formação de estudantes no país.

Eu me refiro ao documento final, resultante da Conferência Nacional de Educação, a Conae, divulgada há poucos dias. Estou ávida por saber - após a leitura de um documento que carece de objetivos, metas e métricas, além de inúmeras citações de cunho ideológico, infinitamente superiores às de teor técnico e científico - como será a avaliação criteriosa do documento que representa uma etapa importante do desenho da nova educação brasileira para os próximos dez anos.

Para contextualizar o leitor: no final de janeiro, um grupo de entidades envolvidas com a educação (na realidade, uma parcela totalmente segmentada dela) se reuniu, por uma semana, em Brasília, para discutir a elaboração de um documento que serviria de base para que o Ministério da Educação (MEC) elaborasse o Plano Nacional de Educação (PNE) que, em tese, norteará a educação brasileira até 2034.

Entre as polêmicas e problemas observados no processo de construção do texto, poderíamos começar mostrando a desproporcionalidade da representação das instituições de debate, em que foram privilegiados grupos “de cunho social” ou “de afirmação da diversidade” nas vagas por indicação nacional, em detrimento de movimentos voltados à educação e praticamente com o dobro do espaço dado às comunidades científicas de ensino e pesquisa.

No conjunto de pouco mais de 200 páginas do documento da Conae, há (incríveis) 136 citações a “questões LGBTQIAPN+”; Outras dezenas com as palavras “gênero”, “orientação sexual”, “antirracista”, “identidade de gênero”, “transsexuais”, “travestis”, “críticas à branquitude” e a uma tal “LGBTQIAPN+fobia”.

Outras tantas citações se prestam a criticar “a extrema direita”, os “neoliberais”, os “ultraconservadores”, além de atacar os “machistas” e as “privatizações”. Não faltaram, claro, diretrizes para a “desmilitarização das escolas” nem às mudanças necessárias no “pós-golpe”.

Mas... e matemática, português, ciências? Três citações. E as questões que tratam da necessária avaliação para a alfabetização,

do engajamento das famílias na vida escolar dos filhos, da busca de parâmetros para atingir a melhoria da educação, com base em medidas que possam aferir se realmente os estudantes estão aprendendo algo ao longo do curso? Ora, para que tocar em temas tão controversos e sensíveis? Ficaram de fora do documento...

Um grupo de deputados federais, organizados em Frentes Parlamentares e realmente preocupados com o futuro da educação brasileira, fez pressão junto ao MEC para que a conferência fosse adiada, ou que, ao menos, outros segmentos pudessem participar das discussões. Em vão.

O resultado é que esse documento, completamente distorcido, será considerado como a base para o PNE até 2034. É com ele que o MEC elaborará o projeto de lei, a ser encaminhado ao Congresso ainda neste primeiro semestre. É a partir dele que o País deveria ter sua educação moldada para que os jovens estudantes de hoje sejam os profissionais qualificados de amanhã, capazes de atender a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Particularmente, eu discordo. E falo em nome de uma entidade, a “De Olho”, que está reunindo pais, profissionais diversos, especialistas multidisciplinares e um sem-fim de reais interessados - e preocupados - com o futuro dos estudantes que sairão das escolas. Queremos que o Brasil cresça. Que ele seja uma nação rica, mas não apenas na sua produção, mas em valores. Há muito mais a ser observado e contemplado nas políticas públicas da nova educação brasileira.

A educação deveria ser não só uma prioridade absoluta para os atores responsáveis pelas políticas públicas e toda a sociedade civil, mas uma política de Estado, não de governo. Ninguém disse que seria fácil, mas é o único caminho a ser seguido para que o País saia do patamar onde está.

Lamentavelmente, parece que não é essa a vontade de todos. No entanto, por ser o propósito de muitos que, assim como eu, não medem esforços para sensibilizar públicos relevantes de que não se pode simplesmente cruzar os braços e esperar, firmo aqui meu compromisso: o de seguir o caminho do equilíbrio, da ciência, do bem-estar para as crianças nas escolas, onde o ensino de qualidade seja não somente um sonho, mas a realidade de um país em que a educação esteja em primeiro lugar.

\*Administradora de empresas, produtora rural e analista do setor rural; Presidente da Associação “De Olho no Material Escolar”; vice-presidente do Núcleo Feminino do Agronegócio; conselheira do Conselho Superior do Agronegócio e faz parte da lista das 100 Mulheres da “Forbes Agro”.